

Fernando Pessoa

**(after running away. (He never loves))**

*(after running away. (He never loves))*

Não sei viver! nem fui para viver  
Destinado; porquê então a vaga  
Aspiração que tenho?

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 107.